

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**A ENIGMÁTICA RELAÇÃO DE AMOR E CIÊNCIA NA PEÇA TEATRAL
LIÇÃO DE BOTÂNICA, DE MACHADO DE ASSIS**

Mychel Arthur Martins FRANÇA¹, Moisés Monteiro de MELO NETO²

¹Aluno do curso de Letras-Português da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; ²Professor (orientador) da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL e da Universidade de Pernambuco – UPE

E-mail: mychel@alunos.uneal.edu.br ¹

E-mail: moises.monteiro@uneal.edu.br ²

RESUMO - O presente artigo tem por objetivo apresentar uma análise sobre a peça teatral *Lição de Botânica*, de Machado de Assis, abordando aspectos da obra em estudo. Nessa perspectiva, foram destacadas algumas características da escrita do autor, abordando aspectos ideológicos, procurando entender qual a relação da ciência com o contexto cultural da época e as afinidades eletivas do período no qual se enquadra a mencionada peça. A metodologia da pesquisa é de caráter qualitativo, centrada a partir de um estudo bibliográfico. Quanto ao aporte teórico, buscamos apoio em Prado (1999), Gardair e Schall (2009), Melo (2003, 2004), Magaldi (2001) e Zafalon (2017). E como resultado obtido acerca da análise da peça, de acordo com o período sociocultural da sociedade carioca, podemos perceber que os personagens discutem e representam as realidades sociais da época, trazendo marcas do movimento realista no Brasil.

Palavras-chave: Dramaturgia Brasileira. Realismo. Machado de Assis. *Lição de Botânica*.